



Crime e Castigo é um dos livros mais lidos em presídios federais

Clássico do russo Fiódor Dostoiévski, *Crime e Castigo* está entre os livros mais lidos pelos detentos das penitenciárias federais brasileiras, segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública. O obra, publicada originalmente no século XIX, conta a história de um jovem que comete um assassinato, mas acaba consumido pela culpa.

A leitura não é apenas uma forma de passar o tempo no cárcere: para cada obra lida, são descontados quatro dias da pena. Para obter a remição, os detentos das quatro prisões de segurança máxima — em Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Norte e Rondônia — precisam fazer uma resenha para cada livro.

Outras obras que fazem sucesso entre os detentos são *Ensaio sobre a Cegueira* (José Saramago), *Através do Espelho* (Jostein Gaarder), *Dom Casmurro* (Machado de Assis), *Sagarana* e *Grande Sertão Veredas* (ambas de Guimarães Rosa). *Com informações da Assessoria de Imprensa do Ministério da Justiça.*

Date Created

15/02/2017